

RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2016



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

ÍNDICE

RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	3
1.1. SUMÁRIO	4
1.2. DESEMPENHO GLOBAL	6
1.3. PERSPETIVAS PARA 2016.....	10
1.4. NOTA FINAL.....	11
ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008	14
INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	16
3.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2016	17
3.2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2016	23

RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO



1.1. SUMÁRIO

No decurso do primeiro semestre de 2016, a José de Mello Saúde manteve uma trajetória de crescimento, aliada a uma melhoria dos níveis de rentabilidade, resultado do foco no desempenho económico-financeiro:

- Proveitos operacionais de 298,2 milhões de euros, (crescimento de 7,6% face ao período homólogo; nos hospitais privados cresceu 8,8% e nos cuidados de saúde públicos cresceu 5,1%).
- EBITDA de 40,3 milhões de euros (crescimento de 11,9% em relação ao período homólogo) e margem EBITDA de 13,5% (acrécimo de 0,5 p.p. face ao primeiro semestre de 2015).
- EBIT de 23,3 milhões de euros (queda de 1,2% em relação ao período homólogo) e margem EBIT de 7,8% (decrécimo de 0,7 p.p. face ao primeiro semestre de 2015). Esta redução ficou a dever-se à constituição de provisões relativas à atividade da Escala Braga (Programas Verticais de financiamento a tratamentos de HIV e esclerose múltipla) durante o primeiro semestre do ano.
- Crescimento do Resultado Líquido em 1,1% face ao primeiro semestre de 2015, atingindo os 12,7 milhões de euros.
- Dívida financeira bruta consolidada de 214,7 milhões de euros (ligeiro aumento face ao final de 2015); Dívida financeira líquida diminuiu para 124,6 milhões de euros.

Factos relevantes da atividade

O primeiro semestre de 2016 ficou marcado pela abertura do Hospital CUF Viseu. Com esta nova unidade, a José de Mello Saúde posiciona-se como a referência para a saúde na região de Viseu, com uma oferta alargada de especialidades médicas e cirúrgicas, meios complementares de diagnóstico e de exames de especialidade.

Dois outros marcos do semestre dizem respeito ao início das obras de construção do futuro Hospital CUF Tejo, concebido para ser uma referência nacional para patologias complexas como as neurociências e cardiovasculares, e da expansão do Hospital CUF Descobertas, que dotará a unidade de uma maior capacidade de internamento e ambulatório.



Ainda durante este semestre, esteve no ar uma campanha publicitária, presente na televisão, meios digitais, rádio e cinemas NOS, para comunicação do mote orientador das operações da rede CUF, “Na rede CUF, qualquer CUF é toda a CUF”, realçando a unificação tecnológica que permite o acesso ao dossier clínico do cliente em qualquer unidade da rede.

Em termos de atividade, a José de Mello Saúde apresentou uma performance positiva em todas as linhas, quando comparado com o homólogo:

- Aumento de 7,1% do número de consultas (1,1 milhões de consultas)
- Aumento de 5,7% dos episódios de urgência (319,9 mil episódios)
- Aumento de 2,1% do número de doentes operados (43,3 mil doentes)
- Aumento de 3,2% do número de doentes saídos do internamento (39,9 mil doentes).
- Aumento de 5,5% do número de partos realizados (3.785 partos)
- Aumento de 5,0% da faturação em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs)



1.2. DESEMPENHO GLOBAL

Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2015 Jun	2016 Jun	Var %
Proveitos Operacionais	277,2	298,2	7,6%
Custos operacionais	(241,1)	(257,9)	6,9%
EBITDA	36,1	40,3	11,9%
Margem EBITDA	13,0%	13,5%	0,5 p.p.
Amortizações e Provisões	(12,4)	(17,0)	36,7%
EBIT	23,6	23,3	-1,2%
Margem EBIT	8,5%	7,8%	-0,7 p.p.
Resultados Financeiros	(5,3)	(4,2)	-19,2%
EBT	18,4	19,1	3,9%
Impostos	(5,6)	(6,2)	11,0%
Resultado líquido consolidado do exercício	12,8	12,9	0,8%
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	0,0	0,0	0,0%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,2	0,2	-17,2%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS	12,6	12,7	1,1%

Ao longo do primeiro semestre de 2016, a generalidade das unidades da José de Mello Saúde apresentaram crescimentos na sua atividade face ao período homólogo, o que teve um impacto positivo nos proveitos operacionais consolidados do Grupo, que ascenderam a 298,2 milhões de euros, representando um crescimento de 7,6% face ao período homólogo. A atividade nos hospitais privados cresceu 8,8% e no segmento de cuidados de saúde públicos cresceu 5,1%.

O EBITDA atingiu os 40,3 milhões de euros (crescimento de 11,9% em relação ao período homólogo) e a margem EBITDA foi de 13,5%, o que se traduziu num acréscimo de 0,5 p.p. face ao primeiro semestre de 2015. Esta evolução positiva resulta do crescimento generalizado da atividade conjugado com as melhorias alcançadas em termos de eficiência da operação.

A José de Mello Saúde registou um crescimento de 1,1% no resultado líquido atribuível aos detentores de capital face ao primeiro semestre de 2015, situando-se nos 12,7 milhões de euros a 30 de junho de 2016.

**Rendimentos Operacionais por Segmento**

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2015 Jun	2016 Jun	Var %
Vendas e Prestações de Serviços Consolidados	273,9	294,3	7,5%
Cuidados de Saúde Privados	171,6	186,7	8,8%
Cuidados de Saúde Públicos	105,4	110,8	5,1%
Holding e Serviços Comuns	19,8	22,0	10,9%
Outros	1,8	1,7	-1,0%
Eliminações	-24,7	-26,9	-9,1%

Nos primeiros seis meses de 2016, as vendas e prestações de serviços do segmento de cuidados de saúde privados representavam 63,4% do total consolidado do semestre, tendo registado um aumento de 8,8% face ao mesmo período do ano anterior para um total de 186,7 milhões de euros. Este crescimento foi impulsionado por um aumento generalizado nas várias áreas assistenciais (9,0% de crescimento no volume de consultas, 1,2% nos atendimentos de urgência, 4,2% nas cirurgias, 4,4% nos partos e 3,6% no crescimento em exames e tratamentos).

Relativamente aos rendimentos do segmento de cuidados de saúde públicos, estes atingiram um valor de 110,8 milhões de euros no primeiro semestre do ano, tendo crescido cerca de 5,1% face ao período homólogo de 2015. De salientar a performance positiva em termos de atividade ao nível da generalidade das áreas assistenciais em ambas as unidades públicas quando comparada com o exercício anterior.

Resultados por Segmento

Valores Não Auditados	2015 Jun		2016 Jun		Var Margem
	€ milhões	Margem	€ milhões	Margem	
EBIT Consolidado	23,6	8,5%	23,3	7,8%	-0,7 p.p
Cuidados de Saúde Privados	20,9	12,0%	24,0	12,6%	0,6 p.p
Cuidados de Saúde Públicos	2,7	2,5%	-1,2	-1,1%	-3,6 p.p
Holding e Serviços Comuns	0,0	0,0%	0,6	1,5%	1,5 p.p
Outros	0,0	2,5%	0,0	-	-



No segmento dos cuidados de saúde privados, o aumento da atividade face ao período homólogo, em conjunto com as melhorias ao nível de eficiência operacional, levaram a um crescimento nos resultados operacionais em cerca de 14,6% face ao primeiro semestre de 2015 para 24,0 milhões de euros, tendo também a margem EBIT aumentado para 12,6% (12,0% no primeiro semestre de 2015).

No que respeita ao segmento público, apesar do crescimento da atividade operacional, registou-se um aumento da estrutura de custos operacionais com impacto negativo acentuado no resultado deste segmento, que nos primeiros seis meses de 2016 registou um valor negativo de 1,2 milhões de euros.

Posição Financeira

(Milhões de Euros) (Valores não auditados)	2015 Dez	2016 Jun		2015 Dez	2016 Jun
Ativos fixos tangíveis	167,0	162,6	Capital e prestações acessórias	67,4	61,7
Ativos intangíveis e goodwill	44,3	43,0	Reservas e resultados transitados	10,2	21,3
Outros	15,1	12,1	Interesses que não controlam	3,7	3,8
Ativos/Passivos não correntes detidos para venda	0,1	3,8			
Ativos não correntes	226,5	221,5	Capital acionista	81,3	86,8
Inventários	8,9	11,1	Empréstimos bancários não correntes	115,0	116,9
Clientes e outros devedores	98,3	95,6	Empréstimos bancários correntes	27,7	32,3
Fornecedores e outros credores	(93,4)	(105,7)	Locações financeiras não correntes	58,9	57,8
Estado e acréscimos	(15,6)	8,2	Locações financeiras correntes	10,5	7,7
Provisões	(13,0)	(17,7)	Caixa e equivalentes de caixa	(83,5)	(90,1)
Outros	(1,8)	(1,8)			
Fundo de manei	(16,6)	(10,2)	Dívida líquida	128,6	124,6
Ativos não correntes + Fundo de manei	209,9	211,3	Capital acionista + Dívida líquida	209,9	211,3

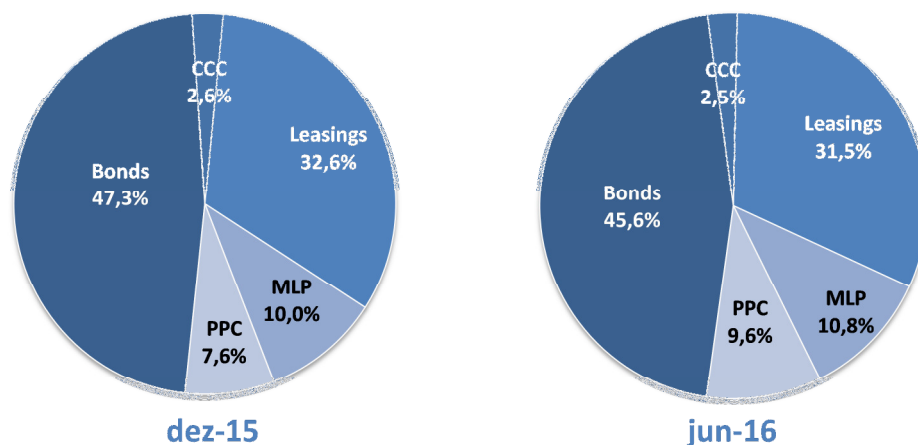


Durante o primeiro semestre de 2016, o fundo de maneo aumentou 6,4 milhões de euros, o que se justifica em grande medida pelo crescimento verificado nos saldos de inventários e acréscimos e diferimentos ativos. Por outro lado, a diminuição do saldo de clientes e outros devedores, em conjugação com o aumento de fornecedores e outros credores teve um impacto positivo no fundo de maneo.

O capital acionista variou positivamente 5,5 milhões de euros face a 2015, essencialmente por via de reservas e resultados transitados.

No final do primeiro semestre de 2016, a dívida financeira bruta consolidada atingiu um valor de 214,7 milhões de euros, o que representou um aumento ligeiro face ao final de 2015 por via de empréstimos bancários. Contudo, a dívida financeira líquida diminuiu durante o mesmo período, registando no final de junho de 2016 um valor de 124,6 milhões de euros.

No seguimento da sua política de sustentabilidade financeira e diversificação de fontes de financiamento, a José de Mello Saúde manteve praticamente inalterado o seu perfil de dívida durante os primeiros seis meses de 2016, como se pode verificar nos gráficos seguintes:



Legenda

Bonds	Obrigações
CCC	Conta Corrente Caucionada
Leasings	Leasings
MLP	Empréstimos Não Correntes
PPC	Papel Comercial



1.3. PERSPETIVAS PARA 2016

O Banco de Portugal estimou para 2016 um crescimento anual do PIB de 1,3%, o que representa um decréscimo face a 2015 de 0,2 p.p. O cenário permanece positivo no mercado privado de cuidados de saúde, com os prémios de seguros de saúde a crescerem 1,6 p.p. acima do período homólogo, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 6,6%.

Na sequência deste quadro macroeconómico, a José de Mello Saúde mantém como ambições para 2016 o fortalecimento e expansão da rede CUF, de acordo com um modelo que permite diferenciação, através de grandes hospitais que incluem subespecialização em áreas de referência, e conveniência, através de uma rede de clínicas e hospitais de proximidade. Neste sentido, estão em execução o projeto de expansão do Hospital CUF Descobertas e a construção do futuro Hospital CUF Tejo, bem como a abertura de novas clínicas nas regiões da Grande Lisboa e do Grande Porto.

Paralelamente a esta ambição de crescimento, foram definidas as linhas estratégicas do Grupo para um desenvolvimento sustentado e adequado às principais tendências clínicas, de mercado, consumo e tecnologia:

- Evidenciar a qualidade clínica diferenciadora através da continuação do processo de acreditação das várias unidades pela Joint Commission International (JCI), iniciado com a atribuição da acreditação ao Hospital de Vila Franca de Xira (PPP).
- Oferecer uma experiência de cliente irrepreensível através da simplificação e digitalização de processos e do reforço da humanização na interação com o cliente.
- Garantir a eficácia da operação através da otimização, simplificação e standardização de sistemas e processos, capturando os benefícios da operação em rede.
- Valorizar o Talento Humano como meio para assegurar a excelência na execução, nomeadamente mantendo a aposta na formação materializada na Academia CUF.

O enquadramento económico-social atual oferece alguns desafios para a concretização definida, nomeadamente:

- O aumento da pressão na negociação de preços por parte das Entidades Financeiras Responsáveis, nomeadamente as alterações introduzidas pela ADSE com a redução de pagamentos aos prestadores e o aumento da corresponsabilização dos beneficiários.



- A comunicação feita pela Entidade Pública Contratante sobre a alteração de política em relação aos Programas específicos de financiamento do VIH/SIDA e da Esclerose Múltipla no Hospital de Braga previstos para 2016, que impacta significativamente a conta de resultados.
- A implementação do livre acesso e circulação dos utentes do Serviço Nacional de Saúde em moldes que contrariam o modelo definido contratualmente nas Parcerias Público-Privadas, alterando significativamente a matriz de risco e a economia dos respetivos Contratos de Gestão.
- As medidas de redução para 35 horas de trabalho semanal e a reposição salarial na Administração Pública, que têm impacto direto nas Parcerias Público-Privadas e indireto nas unidades privadas pela pressão que é criada no mercado laboral.
- As incertezas associadas ao futuro da ADSE e ao Orçamento de Estado de 2017 ao nível das políticas de saúde constituem riscos que se poderão materializar em desafios adicionais para o Grupo.

1.4. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2016, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

A José de Mello Saúde informa ainda que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2016 não foram objeto de revisão por auditor externo registado na CMVM.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

O Conselho de Administração

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Pedro Maria Guimarães José de Mello

João Gonçalves da Silveira

Rui Alexandre Pires Diniz

Rui Manuel Assoreira Raposo

Vasco Luís José de Mello

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

Paulo Jorge Cleto Duarte

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

Lisboa, 26 de agosto de 2016

**ANEXO NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA
CMVM Nº. 5/2008**

**Cumprimento do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/2008**

	SALDO EM 31-12-2015	DATA	AQUISIÇÕES		ALIENAÇÕES		SALDO EM 30-06-2016
	Quantidade		Quantidade	Valor €	Quantidade	Valor €	Quantidade
Salvador Maria Guimarães José de Mello Hospital CUF Descobertas, S.A.	236					236	
Rui Manuel Assoeira Raposo Hospital CUF Descobertas, S.A.	100					100	
Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães Hospital CUF Descobertas, S.A.	100					100	
Vasco Luís José de Mello Hospital CUF Descobertas, S.A.	100					100	
Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito Hospital CUF Descobertas, S.A.	92					92	
Rui Alexandre Pires Diniz Hospital CUF Descobertas, S.A.	200					200	

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

**3.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2016**

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2016	31-12-2015
Ativos não correntes:			
<i>Goodwill</i>	5, 11	32.808.529	32.808.529
Ativos intangíveis		10.181.926	11.448.091
Ativos fixos tangíveis	5, 12	162.612.248	167.033.259
Propriedades de investimento		69.825	69.825
Investimentos em associadas		169.782	3.268.747
Outros investimentos		404.418	311.628
Ativos por impostos diferidos		3.178.936	3.178.936
Outros ativos não correntes		8.296.945	8.296.945
Total de ativos não correntes		217.722.610	226.415.959
Ativos correntes:			
Inventários		11.144.634	8.930.011
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5, 13	86.875.391	87.689.081
Outros devedores correntes		8.743.581	10.595.019
Estado e outros entes públicos		2.187.551	7.342.073
Outros ativos correntes	5	77.380.842	54.251.333
Caixa e equivalentes a caixa	14	90.124.298	83.476.796
Total de ativos correntes		276.456.296	252.284.312
Ativos não correntes detidos para venda		3.777.426	76.416
TOTAL DO ATIVO	5	497.956.331	478.776.687



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2016	31-12-2015
Capital próprio:			
Capital	15	53.000.000	53.000.000
Prestações acessórias		8.650.000	14.350.000
Reserva legal	16	4.356.460	3.430.501
Outras reservas e resultados transitados		4.204.447	(15.113.286)
Resultado líquido consolidado		12.732.437	21.893.940
Capital próprio atribuível a acionistas		82.943.344	77.561.156
Interesses que não controlam		3.830.829	3.708.111
Total do capital próprio		86.774.173	81.269.266
Passivos não correntes:			
Empréstimos	17	116.879.055	115.027.134
Credores por locações financeiras		57.804.340	58.919.624
Benefícios aos empregados	18	1.762.373	1.762.373
Provisões	18	17.675.856	12.974.908
Outros passivos não correntes		3.075.380	1.487.808
Total de passivos não correntes		197.197.004	190.171.848
Passivos correntes:			
Empréstimos	17	32.344.887	27.695.473
Credores por locações financeiras		7.657.230	10.460.085
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5, 19	98.308.868	86.184.115
Estado e outros entes públicos		17.789.599	18.616.687
Outros credores correntes		7.356.413	7.250.907
Outros passivos correntes	20	50.528.157	57.128.305
Total de passivos correntes		213.985.154	207.335.573
TOTAL DO PASSIVO	5	411.182.158	397.507.421
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		497.956.331	478.776.687

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2016.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2016	30-06-2015
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	5, 6	294.321.142	273.903.426
Outros proveitos operacionais	5	3.879.449	3.289.684
Total de proveitos operacionais		298.200.591	277.193.110
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(55.519.084)	(52.010.639)
Fornecimentos e serviços externos	7	(110.854.110)	(103.049.765)
Custos com o pessoal	8	(90.100.279)	(83.428.130)
Amortizações e depreciações	5	(11.700.497)	(10.939.017)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	(5.309.711)	(1.508.797)
Outros custos operacionais		(1.378.706)	(2.632.542)
Total de custos operacionais	5	(274.862.387)	(253.568.889)
Resultados operacionais	5	23.338.204	23.624.221
Custos e perdas financeiros	5, 9	(5.019.309)	(5.842.551)
Proveitos e ganhos financeiros	5, 9	420.389	582.031
Resultados relativos a empresas associadas	5, 9	403.590	57.523
Resultados relativos a atividades de investimento	5, 9	(44.695)	(47.404)
Resultados financeiros	5	(4.240.025)	(5.250.401)
Resultados antes de impostos	5	19.098.179	18.373.820
Impostos sobre o rendimento	5	(6.214.369)	(5.597.466)
Resultado líquido consolidado do exercício		12.883.810	12.776.354
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	151.373	182.848
Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital	5	12.732.437	12.593.506
Outros itens do Rendimento Integral:			
Alterações nos capitais próprios das associadas		407.358	-
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda		(1.538.006)	(454.101)
		(1.130.648)	(454.101)
Rendimento integral consolidado		11.753.162	12.322.253
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		151.373	182.848
Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital		11.601.789	12.139.405
Resultado por ação:			
Básico	10	1,20	1,19
Diluído	10	1,20	1,19

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2016.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**

(Valores expressos em Euros)

Notas	Capital	Prestações acessórias	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	53.000.000	14.350.000	2.495.813	(32.978.803)	16.282.941	3.577.537	56.727.488
Aplicação do resultado consolidado de 2014:							
Transferência para resultados transitados	-	-	934.688	15.468.381	(16.403.070)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(754.833)	-	(175.541)	(930.373)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	-	(454.101)	-	-	(454.101)
Variações resultantes de alterações dos capitais próprios de associadas	-	-	-	-	-	-	-
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	-	733.927	-	-	733.927
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	2.008	-	(2.012)	(4)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2015	-	-	-	-	12.593.506	182.848	12.776.354
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	-	12.593.506	182.848	12.776.354
Saldo em 30 de junho de 2015	53.000.000	14.350.000	3.430.501	(17.983.420)	12.473.377	3.582.833	68.853.291



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**

(Valores expressos em Euros)

Notas	Capital	Prestações acessórias	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	53.000.000	14.350.000	3.430.501	(15.113.286)	21.893.940	3.708.111	81.269.266
Aplicação do resultado consolidado de 2015:							
Transferência para resultados transitados	-	-	925.958	20.967.982	(21.893.940)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(1.189.191)	(1.189.191)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	-	(1.538.006)	-	-	(1.538.006)
Variações resultantes de alterações dos capitais próprios de associadas	-	-	-	(519.601)	-	-	(519.601)
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de Prestações acessórias	-	(5.700.000)	-	-	-	-	(5.700.000)
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre de 2016	-	-	-	-	12.732.437	151.373	12.883.810
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	-	407.358	-	1.160.537	1.567.895
Alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Total do rendimento integral do semestre	-	-	-	407.358	12.732.437	1.311.910	14.451.705
Saldo em 30 de junho de 2016	53.000.000	8.650.000	4.356.460	4.204.447	12.732.437	3.830.829	86.774.173

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2016.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	30-06-2016	30-06-2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	269.849.031	251.245.593
Pagamentos a fornecedores	(162.580.984)	(153.956.743)
Pagamentos ao pessoal	(87.978.821)	(81.192.396)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(5.636.048)	(4.745.306)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	4.746.723	1.049.629
Fluxos das atividades operacionais (1)	18.399.901	12.400.778
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos financeiros e outros investimentos	120.000	6.176.845
Ativos fixos tangíveis	18.722	29.882
Juros e proveitos similares	231.082	333.753
Dividendos	243.268	-
	613.072	6.540.480
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos financeiros e outros investimentos	(624.000)	-
Ativos fixos tangíveis	(5.275.117)	(27.481.780)
Ativos intangíveis	(127.133)	(513.438)
	(6.026.250)	(27.995.218)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(5.413.179)	(21.454.738)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	129.950.000	121.020.000
Empréstimos a empresas do Grupo	3.990.000	-
Outros	369.642	352.829
	134.309.642	121.372.829
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(122.086.887)	(113.966.142)
Reduções capital e de outros instrumentos de capital	(5.700.000)	-
Empréstimos a empresas do Grupo	(376.000)	-
Amortização de contratos de locação financeira	(4.856.952)	(6.343.870)
Juros e custos similares	(4.532.182)	(7.088.671)
Dividendos pagos e resultados distribuídos	(1.189.191)	(167.786)
Outros	(1.907.649)	(806.930)
	(140.648.862)	(128.373.398)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(6.339.220)	(7.000.569)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	6.647.502	(16.054.530)
Caixa e seus equivalentes no início do período	83.476.796	120.173.190
Caixa e seus equivalentes no fim do período	90.124.298	104.118.661

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2016.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A José de Mello Saúde, S.A. (“Empresa” ou “JMS”) tem sede em Lisboa e foi constituída em dezembro de 1992. O universo empresarial da JMS (“Grupo” ou “Grupo JMS”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 4 e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários.

Conforme referido na Nota 15, o capital da Empresa é detido maioritariamente pela José de Mello, SGPS, S.A., sua empresa-mãe e, conseqüentemente, as operações e transações da Empresa (Nota 21) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e referidas no respetivo anexo.

2.3. Princípios de consolidação

Os princípios de consolidação adotados são consistentes com os seguidos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e referidos no respetivo anexo.



3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2015.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

4.1. Empresas consolidadas pelo método integral

Foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a JMS, e as seguintes participadas nas quais se detém o controlo das mesmas:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Prestação pública:			
PPPS - Gestão e Consultoria, S.A.	Lisboa	100%	Promoção e exploração de unidades de saúde públicas
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9857%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9809%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Prestação privada:			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Oeiras	99,9293%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Porto, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Oeiras	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Lisboa	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,8069%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	33,6490%	Prestação de serviços de diagnóstico
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,9465%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	99,9996%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Oeiras	99,9996%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico



Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Holdings e serviços comuns:			
José de Mello Saúde, S.A.	Lisboa	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Porto	95,9955%	Gestão de participações sociais
Vramondi International BV	Roterdão	99,9996%	Gestão de participações sociais
JMS - Prestação de Serviços Administrativos e Operacionais, ACE	Oeiras	99,1004%	Prestação de serviços informáticos, operacionais, administrativos e de negociação
JMS - Prestação de Serviços de Saúde, ACE	Oeiras	99,2473%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
José de Mello Saúde - Serviços de Logística, ACE	Oeiras	99,1781%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Oeiras	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Beso – Serviços de Comodidade e Conveniência, Lda.	Oeiras	100%	Prestação de serviços de apoio a utilizadores de unidades de saúde
Imo-health - Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Outros:			
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	Oeiras	70,4998%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Loja Saúdecef - Produtos e Serviços de Saúde e Bem Estar, S.A.	Oeiras	100%	Comércio de produtos de parafarmácia

4.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2016, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Escala Braga - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Braga	33,995%	Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Braga
Escala Parque – Gestão de Estacionamento, S.A.	Sintra	33,995%	Gestão, exploração e manutenção de parques de estacionamento

5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Holdings e serviços comuns; e,
- Outros.



A área de negócio “Prestação privada” inclui as seguintes unidades:

- sete hospitais, que no seu conjunto oferecem 578 camas para internamento, 382 gabinetes de consulta, blocos operatórios com 37 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- duas clínicas de ambulatório que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 56 gabinetes de consulta; e,
- quatro unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada).

O segmento “Prestação pública” decorre de dois contratos de parceria com o estado português, no qual o Grupo gere dois hospitais:

- Hospital de Braga - resultante de uma parceria público-privado estabelecida em dezembro de 2008, o novo Hospital de Braga entrou em funcionamento no dia 9 de maio de 2011, dispõe de uma área de construção hospitalar de 102 mil m², 702 camas e 63 gabinetes de consultas, servindo uma população de 1,2 milhões de habitantes dos distritos de Braga e Viana do Castelo; e,
- Hospital de Vila Franca de Xira – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de junho de 2011 com responsabilidade por toda a atividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infraestrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m², 278 camas de internamento e 33 gabinetes de consulta, servindo cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira.

O segmento “Holdings e serviços comuns” integra, para além da gestão de participações sociais, sete entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria,



limpeza e manutenção e ainda serviços informáticos, operacionais, administrativos, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento.

De realçar, ainda, que o Grupo conta com unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, e (ii) prática do comércio de produtos de parafarmácia, que incluem produtos de dermocosmética, de higiene pessoal, de puericultura, ortopédicos, produtos e suplementos alimentares, alimentação dietética, produtos naturais e produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica. Os valores respeitantes a estas atividades, estão incluídos no segmento “Outros”.

A principal informação relativa aos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 dos diversos segmentos de negócio é a seguinte:

2016

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Prestações de serviços						
Clientes externos	110.811.398	182.030.776	35.112	1.443.856	-	294.321.142
Intersegmentais	-	4.664.014	21.964.506	293.226	(26.921.746)	-
Total de vendas e prestações serviços	110.811.398	186.694.790	21.999.618	1.737.082	(26.921.746)	294.321.142
Outros proveitos operacionais	1.507.169	3.030.465	15.845.009	3.559	(16.506.753)	3.879.449
Custos operacionais	(113.516.992)	(165.745.983)	(37.269.718)	(1.758.192)	43.428.499	(274.862.387)
Resultado operacional do segmento	(1.198.425)	23.979.272	574.908	(17.552)	-	23.338.204
Custos e perdas financeiras	(501.333)	(2.277.369)	(4.052.672)	(3.979)	1.816.044	(5.019.309)
Proveitos e ganhos financeiros	575	328.741	1.905.696	1.421	(1.816.044)	420.389
Resultados relativos a empresas associadas	83.092	83.092	237.406	-	-	403.590
Resultados relativos a ativ. de investimento	-	-	(44.695)	-	-	(44.695)
Resultados financeiros	(417.666)	(1.865.536)	(1.954.265)	(2.558)	-	(4.240.025)
Resultado antes de impostos	(1.616.091)	22.113.736	(1.379.357)	(20.110)	-	19.098.179
Imposto sobre o rendimento	(588.404)	(6.144.194)	530.612	(12.382)	-	(6.214.369)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	(296)	163.994	2.280	(14.605)	-	151.373
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	(2.204.199)	15.805.548	(851.025)	(17.887)	-	12.732.437

As transações inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	1.297.498	2.592.466	815.442	17.170	-	4.722.576
Depreciações e amortizações em resultados	(5.046.449)	(5.133.449)	(1.506.332)	(14.267)	-	(11.700.497)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(4.813.317)	(707.801)	217.407	(6.000)	-	(5.309.711)



Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 30 de Junho de 2016 são como segue:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos						
<i>Goodwill</i>	15.896	32.773.372	19.261	-	-	32.808.529
Ativos fixos tangíveis	19.478.314	47.333.804	95.698.494	101.636	-	162.612.248
Clientes e adiantamentos a fornecedores	10.981.377	81.768.449	22.490.848	1.131.479	(29.496.762)	86.875.391
Outros ativos correntes	66.108.002	8.906.055	3.985.032	13.068	(1.631.315)	77.380.842
Outros ativos relativos aos segmentos	29.548.541	41.322.387	299.616.411	540.752	(232.748.769)	138.279.322
Total do ativo consolidado	126.132.130	212.104.067	421.810.046	1.786.935	(263.876.846)	497.956.331
Passivo						
Empréstimos	10.000.000	27.776.896	111.447.046	-	-	149.223.942
Fornecedores e adiantamentos de clientes	77.877.386	47.213.874	1.907.584	448.842	(29.138.817)	98.308.868
Outros passivos relativos aos segmentos	56.375.100	105.866.001	100.221.174	271.672	(99.084.600)	163.649.348
Total do passivo consolidado	144.252.487	180.856.772	213.575.803	720.514	(128.223.417)	411.182.158

2015

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Prestações de serviços						
Clientes externos	105.398.794	166.966.989	48.106	1.489.538	-	273.903.426
Intersegmentais	-	4.626.538	19.790.623	265.898	(24.683.060)	-
Total de vendas e prestações serviços	105.398.794	171.593.527	19.838.729	1.755.436	(24.683.060)	273.903.426
Outros proveitos operacionais	981.449	3.051.358	13.274.365	5.907	(14.023.395)	3.289.684
Custos operacionais	(103.712.396)	(153.720.491)	(33.126.009)	(1.716.448)	38.706.455	(253.568.889)
Resultado operacional do segmento	2.667.848	20.924.393	(12.916)	44.895	-	23.624.221
Custos e perdas financeiras	(533.368)	(2.302.589)	(3.001.925)	(4.668)	-	(5.842.551)
Proveitos e ganhos financeiros	971	369.455	209.972	1.633	-	582.031
Resultados relativos a empresas associadas	-	57.523	-	-	-	57.523
Resultados relativos a ativid. de investimento	-	-	(47.404)	-	-	(47.404)
Resultados financeiros	(532.397)	(1.875.611)	(2.839.357)	(3.035)	-	(5.250.401)
Resultado antes de impostos	2.135.451	19.048.782	(2.852.273)	41.860	-	18.373.820
Imposto sobre o rendimento	(823.669)	(5.247.730)	498.573	(24.640)	-	(5.597.466)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado imputável aos interesses que não controlam	218	173.099	7.084	2.447	-	182.848
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	1.311.564	13.627.953	(2.360.783)	14.773	-	12.593.506

As transações inter-segmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

Outras informações:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	1.371.071	2.184.651	22.652.111	6.501	-	26.214.334
Depreciações e amortizações em resultados	(5.023.726)	(4.494.407)	(1.405.556)	(15.329)	-	(10.939.017)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(632.797)	(864.000)	-	(12.000)	-	(1.508.797)



Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

	Prestação pública	Prestação privada	Holdings e serviços comuns	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativos relativos aos segmentos						
<i>Goodwill</i>	15.896	32.773.372	19.261	-	-	32.808.529
Ativos fixos tangíveis	21.945.931	44.407.031	100.581.638	98.658	-	167.033.259
Clientes e adiantamentos a fornecedores	11.206.900	82.265.581	21.781.578	1.098.224	(28.663.202)	87.689.081
Outros ativos correntes	43.702.753	7.480.948	8.887.310	10.135	(5.829.814)	54.251.333
Outros ativos relativos aos segmentos	30.335.826	51.634.656	274.943.607	565.221	(220.484.824)	136.994.486
Total do ativo consolidado	107.207.307	218.561.588	406.213.394	1.772.238	(254.977.840)	478.776.687
Passivo						
Empréstimos	5.500.000	32.569.468	104.653.139	-	-	142.722.607
Fornecedores e adiantamentos de clientes	65.150.976	42.502.818	6.572.151	353.979	(28.395.809)	86.184.115
Outros passivos relativos aos segmentos	52.389.100	109.178.026	95.947.656	286.987	(89.201.070)	168.600.698
Total do passivo consolidado	123.040.076	184.250.312	207.172.946	640.966	(117.596.880)	397.507.421

6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2016	30-06-2015
Vendas	238.232	228.825
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar	173.396.212	158.325.838
Serviço Nacional de Saúde	103.177.407	97.563.508
Atividade clínica	15.735.782	16.027.919
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	1.219.661	1.261.695
Serviços Domiciliários	518.736	447.536
Outros	35.112	48.106
	294.321.142	273.903.426

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:



	30-06-2016	30-06-2015
Honorários	65.481.621	60.473.478
Subcontratos	12.375.583	11.699.404
Trabalhos especializados	11.537.070	10.612.971
Rendas e alugueres	7.959.802	7.052.601
Conservação e reparação	4.081.992	3.658.850
Eletricidade	2.914.613	2.983.713
Comunicação	1.189.210	1.170.499
Publicidade e propaganda	1.087.190	1.079.054
Combustíveis	1.035.777	1.136.688
Seguros	655.991	521.070
Água	562.220	515.830
Recolha de Resíduos	555.002	556.065
Ferramentas e utensílios	432.096	511.299
Climatização	242.442	330.758
Deslocações e estadas	214.205	219.955
Material de escritório	122.929	96.711
Portagens	109.180	99.490
Contencioso e notariado	67.040	66.627
Limpeza, higiene e conforto	64.109	40.146
Livros e documentação técnica	22.475	23.331
Artigos para oferta	21.128	80.094
Transportes de mercadorias	5.021	4.145
Outros fornecimentos e serviços	117.413	116.987
	110.854.110	103.049.765

8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2016	30-06-2015
Remunerações	65.866.399	61.397.982
Encargos sobre remunerações	15.528.673	14.347.397
Custos de ação social	3.911.254	3.589.924
Seguros	1.402.882	1.151.651
Indemnizações	241.009	274.402
Outros custos com o pessoal	3.150.061	2.666.775
	90.100.279	83.428.130

Os outros custos com o pessoal incluem despesas com formação profissional, assistência médica e subsídio de alimentação.



9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

	30-06-2016	30-06-2015
Custos e perdas financeiras:		
Juros suportados	(3.966.853)	(4.612.784)
Comissões e serviços bancários	(757.449)	(1.229.740)
Instrumentos financeiros derivados - Taxa de juro	(294.956)	-
Outros custos e perdas financeiros	(51)	(28)
	<u>(5.019.309)</u>	<u>(5.842.551)</u>
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	414.185	581.372
Rendimentos de imóveis	6.000	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	205	659
	<u>420.389</u>	<u>582.031</u>
Resultados relativos a empresas associadas:		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	-
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	403.590	57.523
	<u>403.590</u>	<u>57.523</u>
Ganhos/(Perdas) relativos a atividades de investimento:		
Dividendos relativos a outros investimentos	-	-
Ganhos/perdas em ativos disponíveis para venda	(44.695)	(47.404)
	<u>(44.695)</u>	<u>(47.404)</u>

10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2016	30-06-2015
Resultado por ação básico		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por ação básico (resultado do exercício)	12.732.437	12.593.506
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado por ação básico	10.600.000	10.600.000
Resultado líquido por ação básico (Euro)	<u>1,20</u>	<u>1,19</u>

Em 30 de junho de 2016 e 2015 não existiram efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que os resultados por ação básico e diluído são idênticos.



11. GOODWILL

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores do *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	Segmento (Nota 5)	30-06-2016	31-12-2015
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Prestação privada	12.485.699	12.485.699
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Prestação privada	7.269.220	7.269.220
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Prestação privada	5.220.465	5.220.465
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	482.166	482.166
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	173.499	173.499
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	97.265	97.265
Ecografia de Cascais, Lda.	Prestação privada	9.119	9.119
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	Prestação privada	837	837
Hospital CUF Santarém, S.A.	Prestação privada	7.035.102	7.035.102
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Prestação pública	15.896	15.896
IMO HEALTH - Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	Holdings e S.Comuns	13.261	13.261
Vramondi International BV	Holdings e S.Comuns	6.000	6.000
		32.808.529	32.808.529

Foram efetuados testes de imparidade utilizando os seguintes pressupostos e métodos:

- Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada;
- Os valores das avaliações são suportados pelos resultados passados e pelas perspetivas futuras de desenvolvimento dos mercados em que o Grupo atua, tendo sido elaboradas projeções a 5 anos dos cash flows futuros para cada um dos negócios, de acordo com os planos definidos pelo Conselho de Administração.

Foram efetuadas avaliações das participadas mais relevantes, que concluíram pela inexistência de indícios de imparidade em relação ao valor de goodwill que se encontra reconhecido.

12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:



30-06-2016							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2016	20.600.285	108.625.622	145.210.796	21.559.326	134.402	26.323.631	322.454.062
Adições	-	1.134.171	3.014.972	461.361	-	112.071	4.722.576
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	908.185	(108.077)	-	108.077	(908.185)	-
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>20.600.285</u>	<u>110.667.978</u>	<u>148.117.691</u>	<u>22.020.687</u>	<u>242.480</u>	<u>25.527.517</u>	<u>327.176.638</u>
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2016	-	(29.039.527)	(108.031.798)	(18.271.054)	(78.424)	-	(155.420.804)
Regularizações	-	1.048.297	-	-	-	-	1.048.297
Depreciação	-	(3.017.432)	(6.357.592)	(810.227)	(6.633)	-	(10.191.883)
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(923)	109.000	-	(108.077)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	<u>(31.009.585)</u>	<u>(114.280.390)</u>	<u>(19.081.281)</u>	<u>(193.135)</u>	-	<u>(164.564.390)</u>
Valor líquido	20.600.285	79.658.394	33.837.301	2.939.406	49.345	25.527.517	162.612.248

30-06-2015							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:							
Saldo em 1 de janeiro de 2015	3.393.922	105.545.111	131.691.232	19.550.870	129.723	1.491.848	261.802.705
Adições	21.999.643	1.001.166	2.519.790	486.434	-	207.301	26.214.334
Regularizações	-	-	(4.497.948)	-	-	-	(4.497.948)
Transferências	-	182.850	791.546	187	(187)	(974.396)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>25.393.565</u>	<u>106.729.126</u>	<u>130.504.620</u>	<u>20.037.491</u>	<u>129.536</u>	<u>724.753</u>	<u>283.519.091</u>
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:							
Saldo em 1 de janeiro de 2015	-	(22.118.880)	(93.874.750)	(16.233.979)	(111.149)	-	(132.338.758)
Regularizações	-	15.030	5.165.696	4.117	-	-	5.184.844
Depreciação	-	(2.522.374)	(6.069.446)	(758.789)	(1.730)	-	(9.352.339)
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	(187)	187	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	<u>(24.626.224)</u>	<u>(94.778.499)</u>	<u>(16.988.837)</u>	<u>(112.692)</u>	-	<u>(136.506.252)</u>
Valor líquido	25.393.565	82.102.902	35.726.121	3.048.653	16.844	724.753	147.012.838

13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a rubrica clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2016			31-12-2015		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 18)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	85.273.618	(855.479)	84.418.139	85.372.860	(855.479)	84.517.381
Clientes, títulos a receber	-	-	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	12.267.152	(9.832.755)	2.434.397	11.930.895	(8.782.049)	3.148.846
Adiantamentos a fornecedores	22.855	-	22.855	22.855	-	22.855
	<u>97.563.625</u>	<u>(10.688.234)</u>	<u>86.875.391</u>	<u>97.326.609</u>	<u>(9.637.528)</u>	<u>87.689.081</u>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contábilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.



O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

14. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2016	31-12-2015
Numerário	1.832.057	1.769.206
Depósitos à ordem	25.512.786	18.883.439
Depósitos a prazo	398.423	398.424
Outras aplicações de tesouraria	62.381.032	62.425.727
	90.124.298	83.476.796

15. CAPITAL

Em 30 de junho de 2016, o capital no montante de 53.000.000 Euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 ações, com o valor nominal de cinco Euros cada.

Em 30 de junho de 2016, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello, SGPS, S.A.	6.980.100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439.900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3.180.000	30,00%
	10.600.000	100,00%

16. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo, contudo, ser



utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

17. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2016	31-12-2015
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	99.308.375	99.238.714
Outros empréstimos bancários	17.570.681	15.788.420
Papel comercial	-	-
	<u>116.879.055</u>	<u>115.027.134</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	-	-
Papel comercial	21.000.000	16.000.000
Outros empréstimos bancários	9.186.630	5.100.105
Contas corrente caucionadas	2.150.000	5.550.000
Descobertos bancários	8.256	1.045.368
	<u>32.344.887</u>	<u>27.695.473</u>
	<u>149.223.942</u>	<u>142.722.607</u>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

“Obrigações JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A. 2014/2019”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 9 de junho de 2019

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 3,875%

“Obrigações JOSÉ MELLO SAÚDE 2015/2021”

Valor total do empréstimo: 50.000.000 Euros

Valor nominal: 10.000 Euros por obrigação

Vencimento: 17 de maio de 2021

Taxa de juro: Euribor a 6 meses acrescida de 2,95%

Estas emissões foram colocadas junto de investidores institucionais, e foi solicitada a admissão à negociação nos mercados regulamentados Euronext Lisbon e Bourse de Luxembourg.



Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015, os outros empréstimos bancários apresentavam a seguinte composição:

Entidade	30-06-2016		31-12-2015	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Novo Banco	-	-	10.764	-
Montepio Geral	1.231.314	2.551.480	1.230.087	3.160.156
Banif	3.033.446	7.845.837	3.036.847	9.250.668
Santander Totta	3.832.227	2.800.377	694.933	2.969.190
BIC	128.802	343.703	127.474	408.406
Popular	960.842	4.029.284	-	-
	9.186.630	17.570.681	5.100.105	15.788.420

18. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foi o seguinte:

	Benefícios aos empregados	Provisões			Total de responsabilidades	
		Impostos	Matérias ambientais	Outros		
Saldo em 1 de janeiro de 2015	1.954.488	390.811	5.000	12.363.825	12.759.637	14.714.124
Reforço	-	-	-	521.714	521.714	521.714
Utilização	-	-	-	(22.737)	(22.737)	(22.737)
Reversão	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	1.954.488	390.811	5.000	12.862.802	13.258.613	15.213.101
Saldo em 1 de janeiro de 2016	1.762.373	390.811	5.000	12.579.097	12.974.908	14.737.281
Reforço	-	-	-	4.743.448	4.743.448	4.743.448
Utilização	-	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	(42.500)	(42.500)	(42.500)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.762.373	390.811	5.000	17.280.045	17.675.856	19.438.229

A rubrica Outros inclui, essencialmente, provisões para riscos decorrentes da atividade de prestação de serviços hospitalares. Adicionalmente, inclui uma provisão que se destina a fazer face à responsabilidade de substituição de equipamentos contemplada no Anexo V do Contrato de Gestão e exploração do Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca; esta provisão foi constituída no exercício de 2013 por contrapartida de Ativos intangíveis, na sequência da transferência para as novas instalações, altura que foi adquirida a nova capacidade instalada, e foi elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato.

**Perdas por imparidade**

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos correntes durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foi o seguinte:

Perdas por imparidade activos correntes					
	Acréscimos de proveitos (Nota 22)	Inventários	Cientes e ad. a fornecedores (Nota 13)	Outros devedores	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	-	19.657	9.355.889	1.567.900	10.943.446
Reforço	-	-	987.082	-	987.082
Utilização	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	-	19.657	10.342.971	1.567.900	11.930.528
Saldo em 1 de janeiro de 2016	-	21.523	9.637.528	-	9.659.051
Reforço	-	-	1.050.706	-	1.050.706
Utilização	-	-	219	-	219
Reversão	-	-	(219)	-	(219)
Saldo em 30 de junho de 2016	-	21.523	10.688.234	-	10.709.757

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos não correntes durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foi o seguinte:

Perdas por imparidade activos não correntes			
	Investimentos em associadas	Outros investimentos	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	994.517	1.315.853	2.310.370
Reforço	-	-	-
Utilização	(34.785)	-	(34.785)
Reversão	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	959.732	1.315.853	2.275.585
Saldo em 1 de janeiro de 2016	543.941	1.315.853	1.859.794
Reforço	-	-	-
Utilização	-	-	-
Reversão	(441.723)	-	(441.723)
Saldo em 30 de junho de 2016	102.218	1.315.853	1.418.071



19. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2016	31-12-2015
Fornecedores, conta corrente	82.899.206	76.144.434
Fornecedores, faturas em recepção e conferência	12.449.197	7.127.391
Adiantamentos de clientes	2.960.465	2.912.290
	<u>98.308.868</u>	<u>86.184.115</u>

20. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2016	31-12-2015
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	23.134.669	23.965.731
Honorários médicos	9.947.490	19.172.594
Custos Operacionais:		
Custo das vendas	1.162.873	303.914
Fornecimentos e serviços externos	10.407.215	5.933.689
Custos com o pessoal	2.623.459	4.342.591
Taxas	346.985	406.726
Outros custos operacionais	85.848	193.722
Custos Financeiros	123.494	92.570
Acréscimos de custos Escala Braga	2.136.374	2.136.374
Outros acréscimos de custos	-	-
	<u>49.968.407</u>	<u>56.547.910</u>
Proveitos diferidos:		
Proveitos financeiros	545.609	565.943
Refaturações	-	-
Alugueres e rendas	14.141	14.141
Outros proveitos diferidos	-	311
	<u>559.750</u>	<u>580.395</u>
	<u>50.528.157</u>	<u>57.128.305</u>

21. PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a JMS e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo, as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:



Parte relacionada	Saldos devedores			Saldos credores
	Clientes	Acionistas e subsidiárias	Outros ativos	Fornecedores
Grupo Efacec Capital	107.514	-	-	1.454.453
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	29.210	-	-	15.806
Efacec - Sistemas de Gestão, SA	-	-	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	854	122.780	20.083.373	4.182
José de Mello Participações II, SGPS, S.A.	-	-	23.804.596	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	81.203	-	-	772
Grupo CUF	16.617	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	-	-	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	-	1.971
José de Mello Energia, S.A.	549	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	-	134.569
Digihealth, S.A.	8.757	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	1.763.018	18.727.729	-
	244.704	1.885.798	62.615.698	1.611.753

Parte relacionada	Transações		
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Grupo Efacec Capital	157.938	-	1.378.663
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	87.660	-	76.942
Efacec - Sistemas de Gestão, SA	-	-	-
José de Mello, SGPS, S.A.	4.398	83.373	15.156
José de Mello Participações II, SGPS, S.A.	-	98.101	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	42.442	-	16.665
Grupo CUF	27.731	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	251	-	-
José de Mello Serviços, Lda.	-	-	30.901
José de Mello Energia, S.A.	454	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	647.388
Digihealth, S.A.	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	-	77.729	-
	320.874	259.203	2.165.715

Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

22. APROVAÇÃO DA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2016.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração